

AVALIAÇÃO DA MONITORIA EM MICROBIOLOGIA CLÍNICA DO CURSO DE FARMÁCIA EM UMA FACULDADE PRIVADA DE FORTALEZA- CEARÁ

Lívia Helena Silva de Oliveira Lima; Andréa Bessa Teixeira

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

lhsfarma@gmail.com

Título da Sessão Temática:
Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

RESUMO

A monitoria acadêmica é uma atividade extracurricular com a qual o aluno-monitor atua ensinando e aprendendo. Como componente curricular do curso de Farmácia a disciplina de microbiologia clínica atua estabelecendo relações para o diagnóstico das doenças infecciosas que tem maior prevalência e/ou uma maior importância econômica e de saúde pública. De início quando se estuda microbiologia clínica são muitos questionamentos com que o aluno se depara, pois são muitos nomes, muitos agentes infecciosos e é imprescindível aprender o diagnóstico, o tratamento das infecções e todas as ações necessárias para se chegar a cura da doença. Nesse contexto se insere o aluno monitor, atuando juntamente com o professor, facilitando a compreensão e o aprimoramento dos conteúdos disciplinares. O objetivo da pesquisa é avaliar a contribuição da monitoria em Microbiologia Clínica no desempenho dos discentes do curso de Farmácia, em uma faculdade privada, situada em Fortaleza- Ce. Trata-se de uma pesquisa de natureza observacional, descritiva e analítica, com uma abordagem qualitativa. Justifica-se pelo fato de não existirem muitos trabalhos realizados no intuito de avaliar a contribuição da monitoria na instituição. Visa colaborar no entendimento da disciplina e incentivar os alunos a participarem ativamente das aulas, buscando assim oferecer mais ferramentas que venham a colaborar com as aprovações. Apresentando assim, informações relevantes que ajudem os professores orientadores e monitores a criarem estratégias para melhorar ou aperfeiçoar o programa de monitoria na instituição.

Palavras-chave: Monitoria. Microbiologia. Ensino.

INTRODUÇÃO

A monitoria faz com que os acadêmicos otimizem seu aprendizado e interajam com atividades didáticas, se familiarizem com a rotina de preparar aulas, bem como,

possibilita o treinamento de uma postura frente as várias adversidades da docência e serve como uma base sólida para aqueles que almejam seguir carreira acadêmica (SANTOS, 2005).

O discente que participa do programa de monitoria ganha aprendizados, experiências e a oportunidade de inserção na rotina da vida acadêmica, gerando novos saberes e renovação de pensamentos, aplicando assim tais descobertas na melhoria da vida da sociedade e assim fechar o ciclo que a universidade se propõe a cumprir. Ao mesmo tempo, o maior contato com professores altamente preparados, favorece abertura de portas para um futuro promissor e a disseminação dos saberes a diferentes turmas de graduação (SANTOS, 2005).

Para ser monitor, não basta apenas passar em uma prova de seleção. É necessário ter tido um bom desempenho durante o curso, ter sido aprovado por média na disciplina inscrita e o mais importante: ser responsável com o compromisso assumido (VENTURA; SILVA; GALVÃO, 2015). Ele é responsável por contribuir com o aprendizado dos colegas pois possui um maior conhecimento, pelo fato de já ter cursado a disciplina e sobre o conteúdo tem uma função primordial, no que diz respeito a facilitação dos processos envolvidos no ensino, por ter uma maior proximidade com os discentes (INÁCIO, 2014). Ele é um incentivador direto (NATÁRIO, 2007) e tem a capacidade de intensificar a relação professor- aluno- instituição (SANTOS; BATISTA, 2016).

Como componente do curricular do curso de Farmácia a disciplina de microbiologia clínica atua estabelecendo relações para o diagnóstico das doenças infecciosas que tem maior prevalência e/ou uma maior importância econômica e de saúde pública (KONEMAN, 2014). Nessa disciplina os discentes conhecem o setor de microbiologia clínica, através do laboratório de análises clínicas e podem exercitar através de aulas práticas a realização de exames e técnicas laboratoriais que são necessárias para o diagnóstico das doenças infecciosas (MELO; TEIXEIRA, 2016).

De início quando se estuda microbiologia clínica são inúmeros questionamentos com que o aluno se depara, pois são muitos nomes, vários agentes infecciosos e é imprescindível aprender o diagnóstico, o tratamento das infecções e todas as ações necessárias para se chegar a cura da doença (MURRAY; ROSENTHAL; PFALLER, 2010).

É uma disciplina que requer muita atenção e estudo. Por isso, está inserida no Programa de Monitoria da instituição, que é muito importante pois traz muitos

benefícios para os participantes. São elaboradas diversas atividades, visando difundir o conhecimento, estimular os alunos a aprender e trabalhar a cooperação mútua. É exercida por alunos regularmente matriculados, que passam por processo de seleção e atuam juntamente com o professor, facilitando a compreensão e o aprimoramento dos conteúdos disciplinares (BORGES; MOREIRA; PERINOTTO, 2014).

A pesquisa justifica-se pelo fato de não existirem muitos trabalhos realizados no intuito de avaliar a contribuição da monitoria na instituição. Visa apresentar informações relevantes que ajudem os monitores a pensarem em estratégias de ensino que facilitem o aprendizado para que juntamente com os professores orientadores a criem estratégias para melhorar ou aperfeiçoar o programa de monitoria na instituição.

Os objetivos foram: Conhecer o perfil dos alunos que mais frequentam ou frequentaram as aulas de monitoria; avaliar o entrosamento e frequência dos alunos nas aulas práticas; descrever quais os principais fatores que dificultam a adesão às aulas de monitoria; conhecer a opinião dos alunos sobre o programa de monitoria na instituição; elencar as principais dúvidas das aulas práticas, pontuar medidas que visem melhoras a monitoria na instituição.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza observacional, descritiva e analítica, com uma abordagem qualitativa. Os participantes foram alunos do curso de farmácia de ambos sexos, do 9º e do 10º semestre que já cursaram a disciplina de Microbiologia Clínica, ofertada no 8º semestre.

Para realizar a coleta de dados os participantes da pesquisa preencheram um questionário, com questões objetivas referentes a disciplina e a monitoria de Microbiologia Clínica, os principais aspectos abordados foram: a afinidade com a disciplina, as principais dúvidas nas aulas práticas, as contribuições e as principais melhorias para a monitoria. Os dados foram organizados e armazenados em uma planilha no programa Microsoft Excel®.

As informações obtidas através da realização desse estudo, serão utilizadas pelos monitores e professores no aperfeiçoamento das atividades de monitoria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os questionários aplicados forneceram importantes informações sobre a percepção dos alunos com relação a disciplina e a monitoria. Dos 44 questionários, grande parte dos alunos eram do sexo feminino e maioria cursava o nono semestre.

Com relação em aprender a disciplina, a grande maioria afirmou sentir uma razoável dificuldade nos assuntos abordados, pois a microbiologia clínica é uma ciência relativamente complexa, um pouco abstrata para alguns alunos, pois embora os microrganismos façam parte do nosso cotidiano, ainda não podemos percebê-los, com nossos próprios sentidos, necessitando assim de um pouco mais de estudo e dedicação, para poder compreender os conteúdos (CASSANTI *et al.*, 2008).

A maioria dos participantes da pesquisa afirmaram ter uma boa interação com os monitores. O estudo de Ventura *et al.* (2015), fala que a interação juntamente com a relação entre outros alunos e professores, são os princípios da monitoria, pois a troca de experiências é de grande importância na educação. Em processos interativos, em sala de aula, todos ou grande maioria dos alunos terão oportunidade para falar, tirar suas dúvidas, questionar e levantar hipóteses. Já as maiores dificuldades das aulas práticas, segundo os alunos foram: A dificuldade em visualizar as lâminas e as técnicas de semeadura, por isso as atividades práticas de microbiologia são de extrema importância para o aluno (KIMURA *et al.*, 2013). Se faz necessário, promover o desenvolvimento de habilidades técnicas, aumentando os encontros de monitoria no laboratório, para tirar dúvidas e obter uma maior segurança, repetindo os procedimentos abordados tantas vezes quanto necessário (HAAG *et al.*, 2007).

De acordo com Abreu (2014), muitas vezes os monitores não conseguem estar presentes em todas as aulas, pela incompatibilidade de horários devido a carga horária do curso. Boa parte dos alunos alegaram sentir falta do monitor nas aulas práticas, havendo necessidade de participação do mesmo nas aulas, pois o monitor participando ativamente, propiciaria um melhor aproveitamento da aula, não sobrecarregando o professor e o auxiliando tirando as dúvidas.

Uma parte dos alunos responderam frequentam as aulas de monitoria as vezes, por não terem tempo para participar, pois muitos trabalham ou fazem estágios nos horários das aulas. Além disso o estudo de Silva, Belo (2012) evidencia que muitos alunos não possuem um tempo disponível para buscar suporte do monitor, pois tem

dificuldades de organizar suas diversas atividades e muitos reconhecem que falta interesse para buscar o auxílio que lhes é prestado. Em compensação os alunos que participam assiduamente das aulas de monitoria relatam que encontram diversas vantagens, pela troca de conhecimentos, aprendizagem ativa e participativa, o que os leva a desenvolver, como consequência, um maior domínio do conteúdo e do processo de aprendizagem (SILVA *et al.*, 2012)

No que diz respeito as melhorias, os alunos que participam declaram que se tivesse mais aulas de monitoria e em diferentes horários, iria melhorar bastante o desempenho. Para a maioria a monitoria contribui principalmente no entendimento da disciplina e na aquisição de conhecimento acerca do universo microbiológico.

Com relação a futura profissão, grande parte dos alunos se sentem aptos a trabalhar no setor de microbiologia o que leva a crer que eles conseguiram enriquecer seu conhecimento em Microbiologia Clínica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desta avaliação, é possível afirmar que as atividades de monitoria são muito importantes para instituição e que o professor da disciplina também é fundamental, com suas orientações e apoio aos monitores, para que estes realizem de forma satisfatória suas atividades.

Vale ressaltar o enorme comprometimento que precisa partir de ambas partes para que seja desenvolvido um trabalho seguro e que leve conhecimento para todos os envolvidos. Vale ressaltar que a monitoria por si só, não substitui o estudo individual, nem as aulas ministradas pelo professor.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O.; SPINDOLA, T.; PIMENTEL, M. R. A.R.; XAVIER, M. L.; CLOS, A. C.; BARROS, A.S.; A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Revista de enfermagem UERJ**; p-507; 2014.

BORGES, D. M.; MOREIRA, G.L.; PERINOTTO, A.R.C.; O programa de monitoria no processo de ensino/aprendizagem da língua espanhola/le para alunos de turismo. **Revista Línguas & Letras**, v. 15, n. 31, 2014.

CASSANTI, A. C. et al. Microbiologia democrática: estratégias de ensino-aprendizagem e formação de professores. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, volume 9 número2 - jul./dez. 2013.

HAAG, G. S., KOLLING, V.; SILVA, E.; Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.

INÁCIO, H. P.; CALHAU, M.F.; VICHI, J.; LUNA, A.A.; DINIZ, S.O.S.; O desenvolvimento de monitoria durante a graduação: contribuições no processo ensino-aprendizagem. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 8, n. 2, 2014.

KIMURA, A.H.; OLIVEIRA, G.S.; SCANDORIEIRO, S.; SOUZA, P.C.; SCHURUFF, P.A.; MADEIROS, L.P.; BODMAR, G.C.; SARMIENTO, J.J.P.; GAZAL, L.E.S.; SANTOS, P.M.C.D.; KOGA, V.L.; CYOIA, P.S.; NISHIO, E.K.; MOREY, A.T.; TATIBANA, B.T.; NAKAZATO, G.; KIBAYACHI, R.K.T.; Microbiologia para o ensino médio e técnico: contribuição da extensão ao ensino e aplicação da ciência. **Revista Conexão Universidade Estadual de Ponta Grossa**; volume 9, número 2 - jul./dez. 2013.

MELO, M. L.; TEIXEIRA, A. B., Construção de um instrumento de avaliação discente da disciplina de Microbiologia Clínica do curso de Farmácia da FAMETRO. **XII Semana Acadêmica FAMETRO**, 2016.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A.; **Microbiologia médica**, 6^o edição, Rio de Janeiro: El Servier, 2010.

NATÁRIO, E. G., Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. **Anais do 3^o Seminário Internacional de Educação do Guarujá**, v. 1, p. 29, Santos: Editora e Gráfica do Litoral, 2007.

SANTOS, G. M.; BATISTA, S.H.S.S.; Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo inter profissional em saúde. **ABCS health sci**, v. 40, n. 3, 2016.

SANTOS, R. V. D., Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. **Rev. Integração**, ano XI, n. 40, p.19-31, 2005.

SILVA, R.N.; BELO, M.L.M.; Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scient Plen**, v. 8, n. 7, 2012.

VENTURA, A. F.; SILVA, C.J.A.; GALVÃO, B.H.A.; Monitoria acadêmica x docência no ensino superior. **Periódico Ciências biológicas e da saúde**, Recife, v. 2, n. 3, p. 35-44, 2015.

WINN JUNIOR, W.; ALLEN, S.; JANDA, W.; KONEMAN, E.; PROCOP, G.; SCHRECKENBERGER, P.; WOODS, G.; **Koneman, diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido**. 6^o edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

